

VISITA VIRTUAL COMO INTERVENÇÃO AO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RELIGIOSIDADE PREJUDICADA: RELATO DE CASO

Tema: Enfermagem

Vitória Rovatti Canello; Rayane Cristiane Pereira Dos Santos; Thaís De Moraes Vieira; Júlia Franche;
Patrícia De Gasperi; Fernando Roberto Moraes

Universidade de Caxias do Sul - UCS
Caxias do Sul/RS

INTRODUÇÃO A pandemia do COVID-19 trouxe mudanças no cotidiano mundial, principalmente nos serviços de saúde. O paciente infectado necessita de isolamento, restringindo o número de visitas. Os pacientes em cuidados paliativos (CP) muitas vezes têm sua vontade expressada pela família e uma delas é a visita do líder religioso. Para aliviar o sofrimento espiritual utilizamos a visita virtual como ferramenta de cuidado. **OBJETIVO** Relatar a intervenção do enfermeiro do grupo de cuidados paliativos em paciente em fim de vida internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em isolamento por COVID 19 com diagnóstico de enfermagem religiosidade prejudicada. **MATERIAIS E MÉTODO** Relato de caso através da consulta de enfermagem realizada em um hospital privado de alta complexidade no nordeste gaúcho. **RESULTADO** Paciente masculino, 80 anos, com histórico de hipertensão e adenocarcinoma de pulmão que durante a internação por COVID 19 evoluiu para intubação orotraqueal por insuficiência ventilatória. Após o esgotamentos de terapias modificadoras de doença, foi realizado a extubação paliativa e durante a consulta de enfermagem, evidenciado o diagnóstico de religiosidade prejudicada. Foi proposta a visita virtual por meio de aplicativo de mensagens instantâneas e vídeo chamada. A intervenção foi organizada pelo enfermeiro, que contactou o líder religioso e agendou o horário de acordo com os familiares e com a equipe da UTI para manter a privacidade. Os familiares demonstraram satisfação e gratidão após a intervenção, pois sentem que respeitaram a vontade do doente diante de suas crenças. **CONCLUSÃO** A visita virtual proporciona alívio ao sofrimento dos pacientes e familiares, pois é através deste ato que demonstramos o respeito a crença e a vontade do indivíduo, sendo esta uma intervenção que permite a realização de um ritual de uma forma alternativa e segura.